

LEGENDA	MATERIAL	ESPECIFICAÇÃO	
1	CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE – FAIXA “III”	ET-DE-PO0/027 – DER/SP	IE-03/2009 – PMSP
2	IMPRIMADURA BETUMINOSA LIGANTE	ET-DE-PO0/020 – DER/SP	ESP-09/92 – PMSP
3	IMPRIMADURA BETUMINOSA IMPERMEABILIZANTE	ET-DE-PO0/019 – DER/SP	ESP-09/92 – PMSP
4	GRITA GRADUADA SIMPLES (BGS)	ET-DE-PO0/009 – DER/SP	ES-PO9/92 – PMSP
5	REFORÇO DO SUBLEITO – CBR MAIOR OU IGUAL A 15,0% – E.I.	ET-DE-PO0/002 – DER/SP	-
6	MELHORIA E PREPARO DO SUBLEITO – CBR MAIOR OU IGUAL A 9,0% – E.N.	ET-DE-PO0/001 – DER/SP	IE-01/2004 – PMSP

- 10- TODAS AS MEDIDAS TÍPICAS EM METRO, EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA.
- 11- O LENÇOL DE GUA SUBTERRÂNEA DEVERÁ ESTAR REBAIXADO A PELO MENOS 1,50 m EM RELAÇÃO À COTA DE PROJETO DO TERRENO.
- 12- A COTA DE PROJETO DEVERÁ SER A COTA DE MÁXIMA TRANSLAÇÃO ADMISSÍVEL, CASO SEJA VERIFICADO NÍVEL DE FLEXÃO PRÁTICO DEVERÁ SER CONSULTADA A PROJEIUSTA.
- 13- AS DIMENSÕES TRANSVERSAIS E LARGURAS DAS FAIXAS DA VIA CARROVEÁVEL E LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS ALTOS DAS CAIXAS DO PAVIMENTO ACABADO ESTÃO INDICADOS NO PROJETO GEOMÉTRICO.
- 14- O MATERIAL UTILIZADO PARA A LOCALIZAÇÃO DAS SOLUÇÕES DE RESTAURAÇÃO, RECONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO É IDÊNTICO AO DO PROJETO GEOMÉTRICO E ESTÁ APRESENTADO NOS DESENHOS DE LOCALIZAÇÃO DOS TIPOS DE PAVIMENTOS.
- 15- A COTA DE PROJETO DEVERÁ SER A COTA DE MÁXIMA TRANSLAÇÃO ADMISSÍVEL, CASO DE IMPLANTAÇÃO DE NOVAS ESTRUTURAS DE PAVIMENTOS:
- a) DEVERÁ APRESENTAR COTA MÁXIMA OU IGUAL A 7,0%.
- b) SER IDÊNTICA À MÁXIMA TRANSLAÇÃO ADMISSÍVEL.
- c) DEVERÁ SER ESPECIFICADO E COMPROVADO (ENERGIA NORMAL NA ÚLTIMA ODMITA EM CADA PUNTO DE TRANSIÇÃO) O VALOR DE 0,20 m.
- 16- A EXECUÇÃO DOS ATÉRIOS DEVERÁ SER CUIDADOSAMENTE A ESPECIFICAÇÃO DESTA SERVIÇO, OBSERVANDO QUE AS ÚLTIMAS CAMADAS DO ATÉRIO, COMPREENDENDO AO ÚLTIMO ATÉRIO DEVERÁ DEVERÁ APRESENTAR AS CARACTERÍSTICAS ESPECIFICADAS PARA O SUBLEITO, I.E. 5,0%.
- 17- A EXECUÇÃO DOS CORTES DEVERÁ SER CUIDADOSAMENTE A ESPECIFICAÇÃO DESTA SERVIÇO, OBSERVANDO QUE AS ÚLTIMAS CAMADAS DO CORTES DEVERÁ APRESENTAR AS CARACTERÍSTICAS ESPECIFICADAS PARA O SUBLEITO, I.E. 5,0%.
- 18- SEMPRE QUE UM SEQUEMTO APRESENTAR CAPACIDADE DE SUPORTE CORTES INFERIOR AO DO SUBLEITO DEVERÁ SER ESPECIFICADO E COMPROVADO (ENERGIA NORMAL NA ÚLTIMA ODMITA EM CADA PUNTO DE TRANSIÇÃO) O VALOR DE 0,20 m.
- 19- OS CORTES DEVERÃO TER O SUBLEITO DE COTA MÁXIMA TRANSLAÇÃO ADMISSÍVEL A 2,0%.
- 20- CASO CADA SEQUEMTO DO PAVIMENTO DO CAMADA DE ROCHA, DEVERÁ SER EXECUTADA UMA CAMADA DRENANTE NA ESPESSURA DE 0,10 m CONSTITUÍDA DE PRODUTO DE CIMENTO PORTLAND INTERMEDIÁRIO, COM 10% DE AGREGADO DE CIMENTO PORTLAND DE BLOQUEO SOBRE A CAMADA DRENANTE CONSTITUÍDA POR PEDRISÇOS COM 50% DO MATERIAL COM GRANULOMETRIA ENTRE 3/4" e 3/8" E 50% DO MATERIAL COM GRANULOMETRIA ENTRE 3/8" E 1/4".
- 21- O CORTES DEVERÁ TER INTERFERÊNCIA DE 10% COM O SUBLEITO, CASO CONTRÁRIO DEVERÁ SER EXECUTADO DRENTO TRANSVERSAL RASO NA ESPESSURA DE 0,30 m NOS PONTOS DE PASSAGEM DE CORTE PARA ATÉRIO. NOS PÉS DOS CORTES DEVERÃO SER INDICADOS OS PONTOS DE TRANSIÇÃO.
- 22- ESPECURAIS DE COMPACTAÇÃO:
- a) CUBO - ESPESSURA MÁXIMA DE 0,06 m PARA A CAMADA DE ROLOÇO (CBRO FUA) E DE 0,07 m PARA A CAMADA DE BINDER (CBRO FUB) II. PARA OS CORTES DEVERÁ SER NECESSÁRIO ESPECURA SUPERIOR A 0,07 m (CBRO FUA) III OU 0,07 m (CBRO FUA) II.
- b) CAMADA DEVERÁ SER EXECUTADA EM DUAS SUB-CAMADAS, INTERCALADAS POR UMA CAMADA DE CIMENTO PORTLAND INTERMEDIÁRIO COM 10% DE AGREGADO PARA A CAMADA DE ROLOÇO (CBRO FUA) III OU DE 0,03 m E PARA A CAMADA DE BINDER (CBRO FUA) II E DE 0,04 m.
- c) BCS - ESPECURA MÁXIMA DE 0,20 m E ESPESSURA MÁXIMA DE 0,15 m.
- 23- FAIXAS GRANULOMÉTRICAS DOS MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS:
- a) CONCRETO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE DE 10% DE CIMENTO PORTLAND PARA A CAMADA DE 10 CM E 7% PARA A CAMADA DE 5 CM.
- b) CIMENTO PORTLAND DE 40 MPa.
- c) AREIA DE 0,075 mm.
- 24- A EXECUÇÃO DEVERÁ SER DE ACORDO COM O PROJETO DE DRENAGEM E SEU DETALHE E O PROJETO DE DRENAGEM.

Arg. Paulo Vasquez
CAJ 203901-0
Poder. Propondo. Outros
APROVADO
PREFEITURA MUNICIPAL DE HORTOLÂNCIA
SISCOM - Departamento de Proposta e Apreciação

 <div style="text-align: center;"> <h1>PREFEITURA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA</h1> </div>						ADMINISTRAÇÃO JOSÉ NAZARENO ZEZE GOMES 2021-2024	
CORRENTÃO	SÉRGIO MARACÓ TORRELLAS - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS					VISTO	
CODIFICAÇÃO TÉCNICA	PAULO A. G. VARGUES - DIRETOR DO DEPTO. DE PROJETOS E ORGANIZAÇÃO						
ORÇAMENTO	PIMENTA VAZ FERREIRA SÚBIA – FASE 2						
LUGAR	RUA SEBASTIÃO LÁZARO DA SILVA-JARDIM AZEVEDO					OBSERVAÇÃO	
TÍTULO	SEÇÕES TIPO E DETERMINES DE PAVIMENTO						
ALTO DO PROJETO	GLAYTON FLÁVIO BERALDES					PROCESSO	
DESCRIÇÃO	DECISÃO	OPERAÇÃO	LIBERAÇÃO	DATA	Nº	PROJETO	
INDICADAS	OK	OK	OK	16/06/2021	202100200358	05/06	